



## \ Nota de Imprensa - 27 de junho 2022

“Não apenas pela proximidade geográfica do Aeroporto de Beja ao concelho de Cuba, mas sobretudo, por entender, desde sempre, que esta é uma infra-estrutura que pode e deve ter um papel importante para o desenvolvimento da região e do País”, a Câmara Municipal de Cuba, propôs, no passado dia 23 de junho, numa reunião dos Municípios do distrito de Beja com a Sr<sup>a</sup>. Ministra da Coesão, a realização de um estudo independente – a realizar por empresa especializada por encomenda da CIMBAL –, com o objetivo de avaliar as capacidades de resposta do Aeroporto de Beja na vertente de passageiros, visando servir a região e assumindo-se, eventualmente, como complementar ao aeroporto de Faro e de Lisboa.

“O Município de Cuba entende que não basta afirmar que o Aeroporto de Beja tem muitas potencialidades. É preciso que as mesmas sejam colocadas ao serviço da população, da região e do país”, sublinha o presidente da Câmara Municipal de Cuba, João Português, adiantando que “aos agentes políticos locais, mais do que apontar sistematicamente eventuais debilidades de resposta deste equipamento, ou de sistematicamente fazer coro com o Governo na visão que este tem para o aeroporto e para o Baixo Alentejo, exige-se que estes defendam junto do Poder Central os interesses e aspirações da população e da região”.

A par da apresentação desta proposta, o Município de Cuba manifestou ainda “total disponibilidade para colaborar na realização deste estudo, por acreditar que as potencialidades do Aeroporto de Beja, colocadas ao serviço da região, darão um importante impulso no nosso desenvolvimento”.